

Alte Drucke

Grammatica Portugueza

Para O Uso Da Escola Portugueza De Trangambar

Convem A Saber, Os Adagios Mais Uteis E Mais Usados ... Juntamente com
Phrases Adagiaes, e Noticias Historicas

Trangambar, 1732

Capitulo Segundo. Adagios Em Phrase.

Nutzungsbedingungen

Die Digitalisate des Francke-Portals sind urheberrechtlich geschützt. Sie dürfen für wissenschaftliche und private Zwecke heruntergeladen und ausgedruckt werden. Vorhandene Herkunftsbezeichnungen dürfen dabei nicht entfernt werden.

Eine kommerzielle oder institutionelle Nutzung oder Veröffentlichung dieser Inhalte ist ohne vorheriges schriftliches Einverständnis des Studienzentrums August Hermann Francke der Franckeschen Stiftungen nicht gestattet, das ggf. auf weitere Institutionen als Rechteinhaber verweist. Für die Veröffentlichung der Digitalisate können gemäß der Gebührenordnung der Franckeschen Stiftungen Entgelte erhoben werden.

Zur Erteilung einer Veröffentlichungsgenehmigung wenden Sie sich bitte an die Leiterin des Studienzentrums, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

Terms of use

All digital documents of the Francke-Portal are protected by copyright. They may be downloaded and printed only for non-commercial educational, research and private purposes. Attached provenance marks may not be removed.

Commercial or institutional use or publication of these digital documents in printed or digital form is not allowed without obtaining prior written permission by the Study Center August Hermann Francke of the Francke Foundations which can refer to other institutions as right holders. If digital documents are published, the Study Center is entitled to charge a fee in accordance with the scale of charges of the Francke Foundations.

For reproduction requests and permissions, please contact the head of the Study Center, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

urn:nbn:de:gbv:ha33-1-155390

Vai-se a lingua á verdade.
 Vai-se o tempo, como o vento.
 Val quem tem.
 Vaso máo nunca quebra.
 Vem a ventura, a quem a proctra.
 Vencer a lingua he mais, que vencer arrayaes.
 Vencer-se a si he mais, que vencer o mundo.
 Vento e ventura pouco dura.
 Vista faz fé.
 Vossas obras dizem, quem vós sois.
 Usa, serás mestre.

Z

Zombai com o tolo na casa, zombará com vosco na praça.

CAPITULO SEGUNDO.
ADAGIOS EM PHRASE.

A

Abateo-lhe as cristas.
 A bom mato vindes fazer a lenha.
 Aborrece-me, como caõ morto.
 Acabado, e concluido.
 Acabar a taréfa.
 Achou forma de seu pé.
 A'custa da barba longa.
 A Deus, e vejamo-nos.
 Alevantar as cristas.
 A mãos lavadas.
 Amigo como a cabra do cutello.
 Amigo de seu proveito.

Amigo

Amigo só de chapeo.
 Amigos só de beijo-volas mãos.
 A mim não, que sou perro velho.
 Anda como dromedario.
 Anda na forja o teu negocio.
 Anda para tras, como caranguejo.
 Andar, como gato por brazas.
 Andar com o tempo.
 Andar confiado, como quem não teme, nem deve.
 Andar de mal em peyor.
 Andar no cavallo dos frades.
 Andais ás aveffas.
 Anel de ouro em focinho de porco.
 Apegaõ-se-vos as mãos.
 Apregõa vinho, e vende vinagre.
 Aprender á sua custa.
 Aproveitador dos farellos, esperdiçador da fatinha.
 Aqui haveis de mostrar vossa habilidade.
 Aqui troce a porca o rabo.
 Armará demandas sobre dá cá aquella palha.
 A roim mato ides fazer lenha.
 Arrebento pelas ilhargas.
 Asno morto cevada a o rabo.
 Até as crianças sabem isto.
 Até o cabo do mundo vos seguirei.
 A' vela e a o remo.
 A unhas e a dentes.

B

Batei a outra porta, que esta não se abre.
 Bebeo-o com o leite.
 Boa parte em mão sujeito.
 Bras bem o diz, e mal o faz.

B 5

Buscar

Buscar agoa em fonte seca.

C

Cágado, para que queres botas, se tens as pernas tortas.

Cahio-lhe o coração a os pés.

Cahio no laço, que armou.

Cahiste na rede, que armaste.

Callado, como toucinho em sacco.

Canstaste de balde.

Chorar com hum olho, e rir com o outro.

Chupou-lhe até o sangue.

Claro como agoa.

Comer á custa da barba longa.

Com isto me embalárao.

Como quem bebe hum picaro de agoa.

Como vai forumbatico e grave.

Conheço-o como as minhas mãos.

D

Dar com a mão na testa de riso.

Dar hum lembre-te.

Dar no alvo.

De cousa que não vai, nem vem.

Deitar azeite no fogo.

Deitar em sacco roto.

Deixar o certo pelo duvidoso.

Deixou-o com a boca aberta.

Dizer bem por diante, e roer por de traz.

Dizer quanto lhe vem á boca.

Dorme, como hum arganaz.

E

Elle o quiz.

Elle ſe deitou na lama.
 Encoſtar-ſe a o bem parado.
 Entra-lhe por hum ouvido, e ſahe-lhe por outro.
 Es mais para o gado, que para o pago.
 Espertar o caõ, que dorme.
 Eſtá cheyo de ſi.
 Eſtá com o ſentido em França.
 Eſtais em vós, ou fóra de vós?
 Eſtá por hum fio.
 Eſtá-ſe comendo com rayva.
 Eſtar na aldea, e não ver as caſas.
 Experimentar em cabeça alhea.

F

Fallais com hum pao.
 Fallando com cortesia de voſſas mercês.
 Fallaõ em alhos, responde em bugalhos.
 Fallar por duas bocas.
 Faz de mim bobo.
 Fazeis muito por valer pouco.
 Fazer as couſas ás aveſſas.
 Fazer conta ſem a hospeda.
 Fazer de hum caminho dous mandados.
 Fazer eſtrêmos por dá tá aquella palha.
 Fiarei delle ouro em pó.
 Fiar tão delgado que ſe quebre o fio.
 Foges de quem te quer bem, e queres bem a quem
 te mata.

Foy-ſe com as orelhas baixas.
 Foy-ſe-lhe a boca á verdade.
 Fugir do fumo, cahir no fogo.

G

Ganhalo, e comelo.

Gran-

Grandes atoardas, tudo nada.

H

He fallar com hum pao.
 He hum ninguem.
 He mais alpero nas palavras, que hum ourigo.
 He minha perseguiçao.
 He muito magalheiro.
 He pedra de toque.
 He sacco roto.
 He tam certo, como, dous e dous saõ quatro.
 Homem de bom juizo.
 Homem de más repostas.
 Homem enfadonho.
 Homem, que se sabe accomodar a o tempo.
 Hum por dentro, outro por fóra.

I

Já aquelle jaz.
 Já não he, quem ser sohia.
 Já não somos, quem sohiamos.
 Já o corvo não ha de ter as azas mais negras.
 Já tendes fantasia mancebinho do verdoso?
 Ide embora.
 Ides Norte Sul.

L

Lagrimas de crocodilo.
 Lançar a pedra, esconder a maõ.
 Lançar pedras preciosas a porcos.
 Lá vai, quanto Martha fiou.
 Levais agoa a o mar.
 Levar boa vida.
 Logo me deu no coração.

Mais

M

Mais val o feitio, que o panno.

Mai daqui, peyor dali.

Malhar em ferro frio.

Manso como sono.

Merece alvícaras.

Merece o paõ, que come.

Meter a papa na boca.

Muito vai de alhos a bugalhos.

Muito vai de Pedro a Pedro.

N

Nadais contra a vea d' agoa.

Naõ batemos moeda.

Naõ caybo na pelle.

Naõ darei por isso hum figo podre.

Naõ fallo Grego.

Naõ fiarei delle hum figo podre.

Naõ ficou rasto delle.

Naõ lhe vivo no casal.

Naõ moverei huma palha.

Naõ nos doa a nós a cabeça até lá.

Naõ o posso ver dos olhos.

Naõ pondes as cousas em seu lugar.

Naõ poem pé em ramo verde.

Naõ quero, naõ quero, metei-m' o neste capello.

Naõ sabe dizer palavra.

Naõ se fia, nem da camisa, que traz vestida.

Naõ sei, o que faça.

Naõ sou adivinho.

Naõ te alegres com meu doilo, que quando o meu
for velho, o teu será novo.

Naõ tem pé, e quer dar couce.

Naõ tem pés, nem cabeça.

Não tem real, nem ceitil.
 Não tenho tempo para me coçar.
 Não trata mais, que de se encher.
 Não vay pelo caminho de seus pays.
 Negar a luz do meyo dia.
 Nem caens o comerão.
 Nem palavra.
 Nem por imaginação.
 Ninguem corre apos nós.
 Ninguem o sayba.
 Nisso andamos.

O

Odio entranhavel.

P

Pagar na mesma moeda.
 Pedir mais, do que se deve, para cobrar o devido.
 Pegaõ-se-lhe as mãos.
 Podes desfiatar meninos de feyo.
 Poem seu pé seguro.
 Por fugir da certaã, cahio nas brazas.
 Por hum julgar a todos.
 Prometer montes de ouro.

Q

Que horas, pera colher amoras?
 Quer cegar a gente.
 Quereis, que vos metaõ a papa na boca.

R

Razaõ que leva a boya a o fundo.
 Remar contra a agoa.
 Renovar feridas velhas.
 Responder pelas mesmas consoantes.
 Rir ás paredes.

S

Sabem-o caens e gatos.
 Sahio de hum atoleiro, e meteo-se 'n outro.
 Sangrar em saúde.
 Seguir o bem parado.
 Ser bisonho no officio.
 Sobre mim fique.
 Sobre vossa pelle se trata.
 Sois feito ás aveffas.

T

Tambem tenho duas mãos.
 Tanto se me dá diffõ, como de chiar hum carro.
 Tapáraõ-lhe a boca com dinheiro.
 Tem varinha de condaõ.
 Tentar o derradeiro remedio.
 Ter as mãos no feyo.
 Tirar com barro á parede, até que pegue.
 Tirar forças da fraqueza.
 Tirar o bocado da boca, e dalo a outrem.
 Todos fallaõ por huma boca.
 Todos são da mesma estofa.
 Tomar o freo nos dentes.
 Tornar a engatinhar.
 Tornar para traz, como caranguejo.
 Trabalhar com todo o corpo.
 Trabalhar de balde.
 Tratar só de si.
 Tudo poem sobre si.
 Tudo vos succede a pedir por boca.

V

Vai de mal em peyor.
 Vende gato por lebre.
 Vieste a o atar das feridas.
 Viver de presente, sem ter conta com o futuro.